

Sumário

Prefácio	15
- <i>Heloisa Estellita</i>	
Introdução	19
CAPÍTULO I	
Ordem social e controle social	23
1. A Ordem Social	23
2. O Controle Social.....	30
2.1. Norma, sanção e processo.....	33
2.2. Controle social informal e controle social formal.....	37
2.2.1. Controle social informal	38
2.2.2. Controle social formal	40
2.2.2.1. O sistema penal	42
CAPÍTULO II	
As ciências criminais	45
1. A ciência penal. Criminologia, política criminal e direito penal: o tridimensionalismo	49
CAPÍTULO III	
Introdução à criminologia	55
1. Definição	55
2. Cientificidade	57
2.1. Método.....	59
2.1.1. Empírico	59
2.2. Interdisciplinar	61
2.3. Objeto.....	63
2.3.1. Crime.....	64
2.3.1.1. Definição jurídica.....	64
2.3.1.2. Definição natural	66
2.3.1.3. Definição sociológica.....	67

2.3.1.4. Definição interacionista.....	68
2.3.1.5. Definição criminológica.....	70
2.3.2. Criminoso.....	74
2.3.2.1. Imagem clássica.....	75
2.3.2.2. Imagem positivista.....	75
2.3.2.3. Imagem correicionalista.....	76
2.3.2.4. Imagem marxista.....	77
2.3.2.5. Imagem moderna.....	77
2.3.3. Vítima.....	78
2.3.4. Controle social.....	84
3. Finalidades.....	86
4. Desenvolvimento Histórico.....	88
4.1. Escola clássica.....	90
4.2. Escola positivista.....	93
4.2.1. Cesare Lombroso, Enrico Ferri e Raffaele Garofalo.....	95
4.3. Escolas ecléticas.....	97
4.3.1. <i>Terza scuola</i> (ou positivismo crítico).....	98
4.3.2. Escola de Marburgo (ou Jovem Escola de Política Criminal).....	98
4.3.3. Escola de defesa social.....	99
4.4. Escola sociológica.....	100
4.4.1. Escola de Chicago.....	103
4.4.2. Escola crítica (criminologia crítica ou nova criminologia).....	104
4.4.2.1. <i>Labeling approach</i>	106
4.4.2.2. Criminologia radical.....	108
5. Teorias Criminológicas.....	110
5.1. Teorias individuais.....	112
5.1.1. Teorias biológicas (ou bioantropológicas).....	112
5.1.2. Teorias psicológicas (psicopatologia, psicologia e psicanálise).....	115
5.1.2.1. Enfoque psicopatológico (Psiquiatria)....	115
5.1.2.2. Enfoque psicológico (psicologia).....	120
5.1.2.3. Enfoque psicanalítico (psicanálise).....	125
5.2. Teorias sociológicas (sociologia criminal).....	130
5.2.1. Teorias sociológicas etiológicas.....	132
5.2.1.1. Teoria ecológica.....	132

5.2.1.2. Teoria da anomia (estrutural-funcionalista)	134
5.2.1.3. Teoria da subcultura	139
5.2.2. Teorias sociológicas interacionistas.....	143
5.2.2.1. Teoria da aprendizagem	143
5.2.2.2. Teoria do controle	147
5.2.2.3. Teoria do <i>labeling approach</i>	149
CAPÍTULO IV	
Introdução à política criminal	155
1. Definição	163
2. Cientificidade	168
2.1. Métodos	169
2.1.1. Interdisciplinar	169
2.1.2. Axiológico-dedutivo	171
2.1.3. Histórico e comparativo	173
3. Finalidades.....	175
3.1. Estudo do fenômeno criminal	175
3.2. Orientação à atividade legislativa.....	176
3.3. Orientação ao trabalho dogmático.....	177
3.4. Crítica à legislação penal	179
3.5. A prevenção.....	180
3.5.1. Prevenção geral e especial	183
3.5.2. Prevenção primária, secundária e terciária.....	185
3.5.3. Modelos prevencionistas	187
4. Limites.....	189
5. Princípios político-criminais	195
5.1. Princípio da Humanidade	196
5.2. Princípio da intervenção mínima	199
5.2.1. Subsidiariedade	202
5.2.2. Fragmentariedade	204
5.3. Princípio da eficiência	206
5.4. Princípio do fato.....	207
5.4.1. Direito penal do autor	209
6. Posturas Político-criminais.....	210
6.1. O Abolicionismo	211
6.1.1. Críticas.....	213
6.2. A terceira velocidade.....	215

6.2.1. Críticas	218
6.3. A intervenção mínima garantista.....	221

CAPÍTULO V

Introdução ao direito penal	225
1. O Direito Penal.....	226
1.1. Definição.....	226
1.1.1. Direito penal objetivo (<i>ius poenali</i>).....	227
1.1.2. Direito penal subjetivo (<i>ius puniendi</i>).....	229
1.2. A infração penal e a sanção	231
1.2.1. A infração penal.....	231
1.2.1.1. Conceito formal	231
1.2.1.2. Conceito Material.....	232
1.2.1.3. Conceito analítico	235
1.2.1.4. Classificação.....	238
1.2.2. A sanção.....	239
1.2.2.1. A pena.....	242
1.2.2.2. A Medida de Segurança.....	265
1.3. Finalidade.....	274
1.3.1. A exclusiva proteção de bens jurídicos	276
1.4. Princípios penais.....	279
1.4.1. Princípio da legalidade.....	281
1.4.1.1. Corolários.....	284
1.4.2. Princípio da culpabilidade.....	293
1.4.3. Princípio da humanidade das penas	298
1.4.4. Princípio da individualização da pena.....	300
1.4.5. Princípio da lesividade (ou ofensividade)	302
1.4.6. Princípio da proporcionalidade	305
2. A ciência do direito penal (ou dogmática jurídicopenal).....	308
2.1. Método.....	313
2.1.1. Analítico.....	313
2.1.2. Exegético (ou hermenêutico).....	314
2.2. Funções	316
2.2.1. Interpretação.....	317
2.2.1.1. Técnicas de interpretação.....	318
2.2.2. Sistematização	323
2.2.3. Crítica.....	327
2.3. Desenvolvimento histórico.....	328

2.3.1. Classicismo	328
2.3.2. Positivismo	329
2.3.2.1. Positivismo naturalista	330
2.3.2.2. Positivismo jurídico	331
2.3.3. Neokantismo.....	334
2.3.4. Ontologismo (ou finalismo)	336
2.3.5. Irracionalismo.....	339
2.3.6. Funcionalismo (ou teleologismo).....	340
2.3.6.1. O sistema teleológico-funcional de Claus Roxin.....	341
2.3.6.2. O funcionalismo-sociológico de Günther Jakobs	342

CAPÍTULO VI

Introdução ao direito processual penal	345
1. Direito processual penal e ciências criminais.....	346
1.1. Direito processual penal e criminologia.....	346
1.2. Direito processual penal e política criminal	349
1.3. Direito processual penal e direito penal	352
2. Definição	357
3. Funções.....	359
3.1. Função instrumental.....	359
3.2. Função de garantia	361
4. Natureza Jurídica.....	365
5. Finalidades.....	366
6. Modelos Processuais.....	368
6.1. Modelo acusatório	369
6.2. Modelo inquisitivo	370
6.3. Modelo misto.....	372
7. Princípios processuais penais.....	374
7.1. Princípio do devido processo legal (<i>due process of law</i>)	375
7.2. Princípios do contraditório e da ampla defesa.....	376
7.2.1. Contraditório.....	377
7.2.2. Ampla defesa.....	379
7.3. Princípio do estado de inocência.....	382
7.4. Princípio do juiz natural.....	385
7.5. Princípio da iniciativa das partes	387

7.6. Princípio da oficialidade.....	388
7.7. Princípio da obrigatoriedade (ou legalidade).....	390
7.8. Princípio do impulso oficial.....	393
7.9. Princípio da publicidade.....	394
7.10. Princípio da verdade real (ou material).....	397
7.11. Princípio da licitude das provas.....	400
7.12. Princípio da razoável duração do processo.....	404
Bibliografia.....	409